## SOLUÇÕES DA PROVA 2 DE PAA

① DEMONSTRAÇÃO: Suponha que existe  $xy \in E(G) \setminus E(T)$ .

Uma vez que Té broare geradora de G produzida em uma busea em profundidade a portir de u, temos que r e y pertencem a um mesmo cominho em T de ume folha à roig u. [reje figure e seguir]. Som porde de generalidade, omune que y é orcertosal de x em T.

Como Té uma orvore de busce em lorgure, dist(u,x) < dist(u,y)+1. Logo, y tem que ser pai de x em T. e ny é ume oreste de T, uma controdição.

Portanto,  $E(G)\setminus E(T)=\emptyset$  o que implice G=T pois T é gerador.

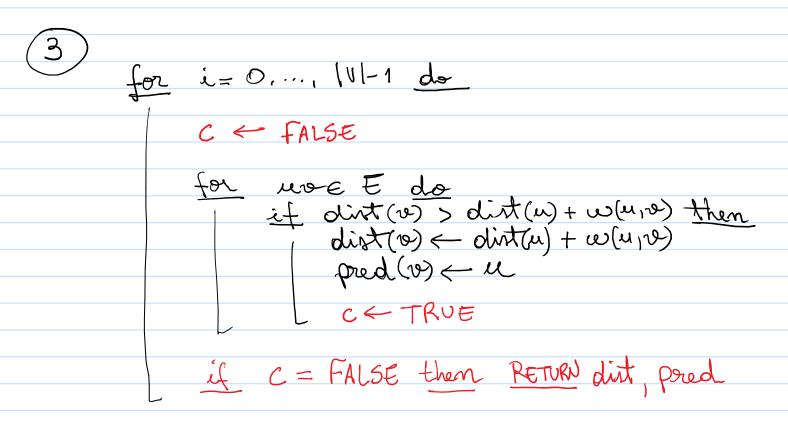
DEMONSTRAÇÃO. Suponha que existe uma drivore gorado-ra múnima T de G que não é uma drivore de gorgolo múnimo. Seja T'uma drivore de gorgolo múnimo de G. Denote por l<sub>T</sub>E E(T) a vieta de moior pero em T.

Seyon Ti e T2 os subbruores de T-et.

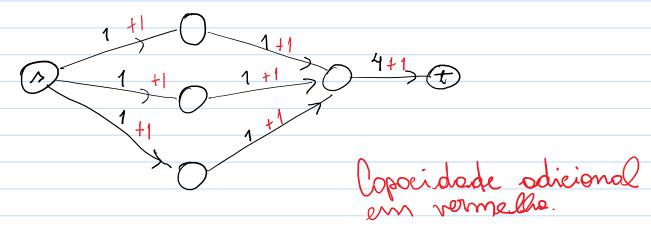
Como T'é briore goradora de gargalo minima, existe no E E(T') tal que u E V(T1), ~ E V(T2) e w(no) < w(er).

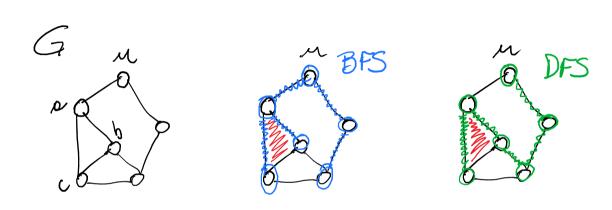
Note que T\*= T<sub>1</sub> v T<sub>2</sub> v Euv<sup>3</sup> é uma brivare geradora de G. Além disso, w (T\*) = w(T<sub>1</sub>)+w(T<sub>2</sub>)+w(uv) < w(T) uma contradição à mpoição de que Té mínima.

(2.b) <u>Return</u> Kruskal (G,w).



- (4.b) ([1s,0,b,c], [d,t]) com copocidade 11.
  - 5) Afirmação é folsa. Considere o seguinte contra-example





ESTAS ARNORES DO BES E DES POSSUEM EXATAMENTE O MESMO SUBCONTUNTO DE ARESTAS DO CICLO TO, B, CJ DE G